

Márcia Rodrigues

marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

09 de agosto de 2017

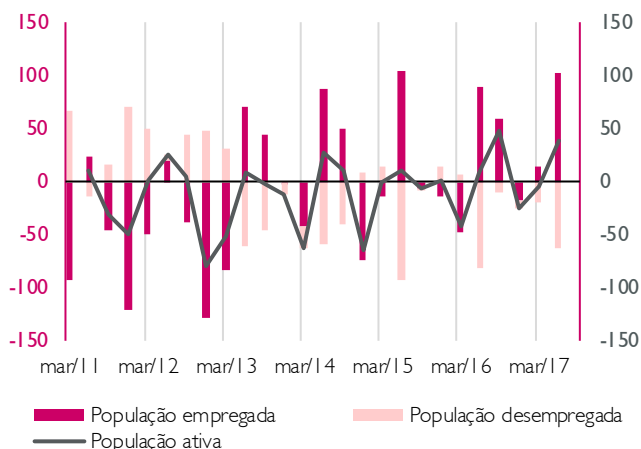
A taxa de desemprego em Portugal desceu para 8,8%

E situa-se no nível mais baixo desde março de 2009 e abaixo da média da área do euro (9,1%)

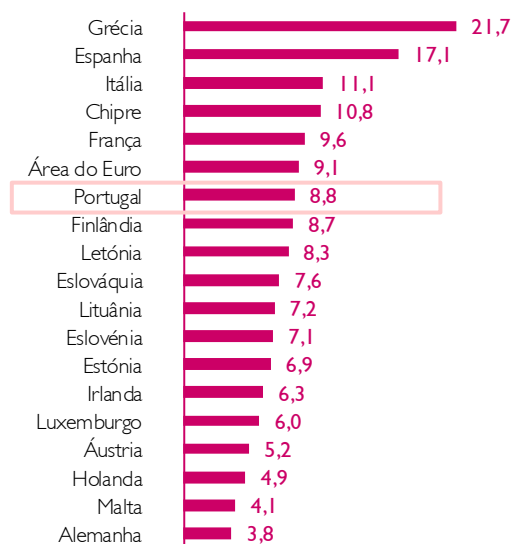
- No segundo trimestre, a taxa de desemprego reduziu-se de forma muito significativa, ao passar de 10,1% para 8,8%, atingindo o valor mais baixo desde março de 2009. Habitualmente, este trimestre é caracterizado por uma forte redução do desemprego, devido à maior procura de trabalhadores neste período para as atividades relacionadas com o turismo, no entanto, a redução do desemprego, ainda que tendo sido mais acentuada ao nível dos serviços neste trimestre, foi generalizada aos vários setores de atividade e segmentos da população, sendo de salientar a forte queda no segmento etário acima dos 45 anos.
- A par com a forte redução do número de desempregados, o emprego registou um aumento de 3,4%, em termos homólogos, o que representa o maior crescimento desde o início de 1999, obtido não só graças ao aumento do emprego nos serviços, mas também devido a um incremento muito significativo do emprego no setor da indústria e construção, que desde o final de 2000 que não tinha um contributo tão significativo para o crescimento total do emprego (1,0 p.p.). De destacar também que a contratação sem termo continua a aumentar de forma progressiva, tendo subido 4,8% (em termos homólogos) no primeiro semestre deste ano, o que compara com 1,6% em 2016.
- O contexto de melhoria da atividade económica e de maior otimismo dos empresários está assim a fomentar um maior dinamismo no mercado de trabalho, o que permitiu reduzir a taxa de desemprego em Portugal para níveis inferiores à média da área do euro (9,1%) pela primeira vez nos últimos oito anos.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

VARIAÇÃO EMPREGO, DESEMPREGO E POP. ATIVA (variação trimestral, milhares)

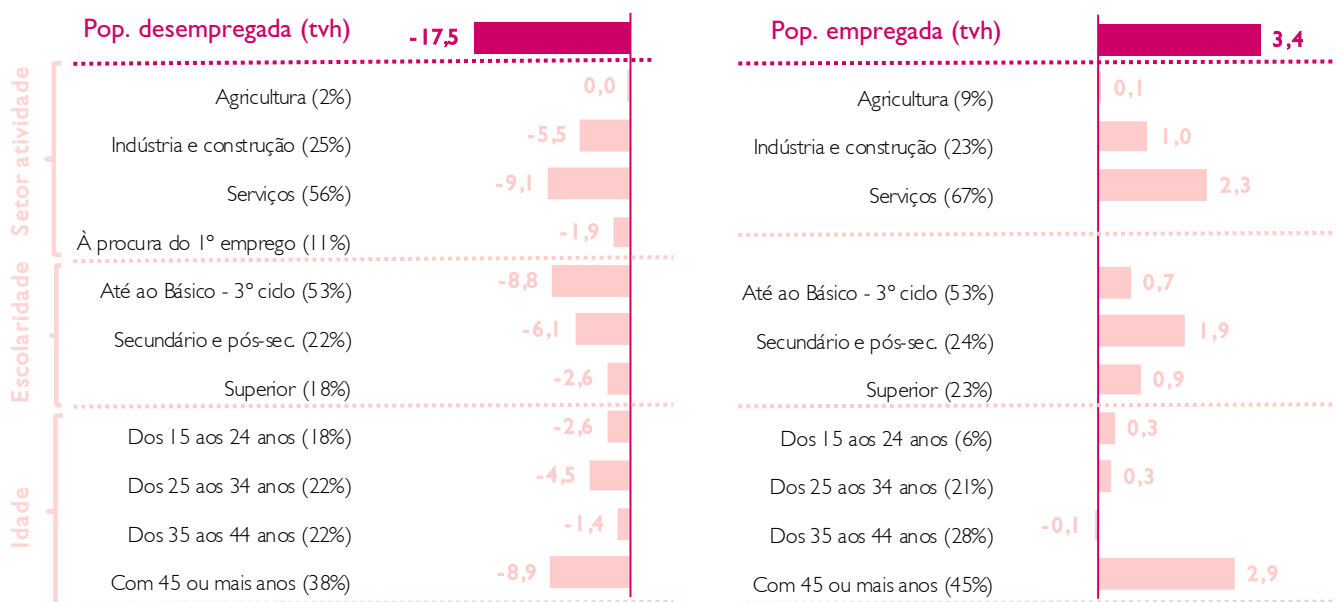


TAXA DE DESEMPREGO NA ÁREA DO EURO (junho 2017)



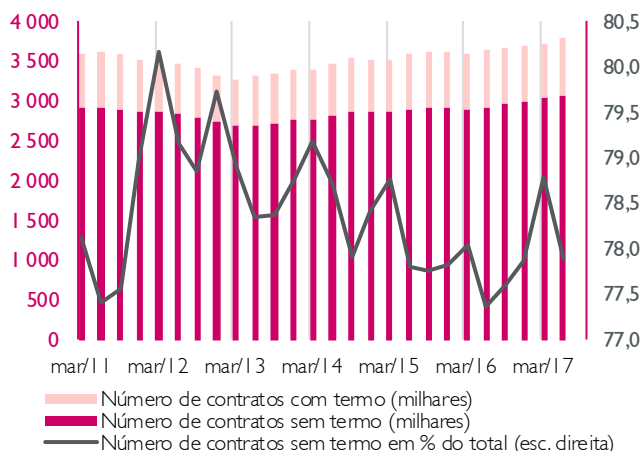
Fonte: Datastream, Millennium bcp

CONTRIBUTOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO DESEMPREGO E DO EMPREGO (p. p.)

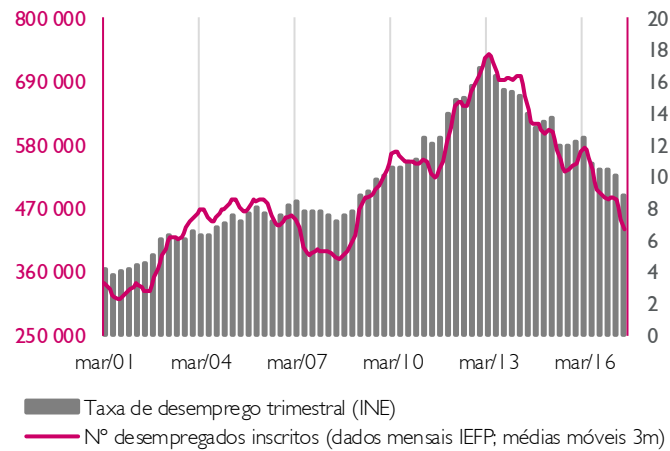


Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do setor no total do desemprego nos últimos 4 trimestres. De notar que no caso da desagregação da população desempregada por setor de atividade o somatório dos pesos é inferior a 100% porque o INE não considera os desempregados há mais de oito anos na desagregação sectorial.

TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO



EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO



| | POPULAÇÃO (milhares) | | | TAXAS DE DESEMPREGO (%) | | | Rendimento médio mensal líquido da pop. empregada (euros) |
|--------|----------------------|-----------|--------------|-------------------------|-----------|----------------|---|
| | Activa | Empregada | Desempregada | Total | Jovem (*) | > 12 meses (*) | |
| jun/17 | 5 222 | 4 760 | 461 | 8,8 | 22,7 | 5,2 | 851 |
| mar/17 | 5 182 | 4 658 | 524 | 10,1 | 25,1 | 6,0 | 846 |
| jun/16 | 5 162 | 4 603 | 559 | 10,8 | 26,9 | 6,9 | 838 |

(*) A taxa de desemprego >12 meses corresponde ao número de desempregados há mais de doze meses em percentagem da população activa total. A taxa de desemprego jovem corresponde à percentagem da população desempregada dos 15-24 anos no total da população activa do mesmo grupo etário.

Fonte: Datastream, Millennium bcp